



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA
Praça Cônego Siqueira, nº 36, Centro - CEP. 12.530-000 - Cunha/SP – TEL/FAX: (12)3111-5000

MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto 4: Execução do Plano Diretor de Turismo



PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO DO MUNICÍPIO **DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA**

1. Objeto

O presente documento tem como objeto apresentar as justificativas da solicitação de recursos financeiros junto ao Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias – DADE para elaboração de Plano Diretor Municipal de Turismo no município da Estância Climática de Cunha – Estado de São Paulo através da contratação de empresa especializada.

2. Justificativa técnica

O município apesar de qualificada como estância climática e componente das estâncias do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias – DADE, inclusive recebendo recursos financeiros deste órgão, não possui um Plano Diretor Municipal de Turismo que possa nortear o desenvolvimento do turismo existente assim como fomentar novas atividades turísticas sustentáveis.

Os gestores municipais do turismo do município da Estância Climática de Cunha não possuem caracterizados os atrativos turísticos sob os aspectos naturais, históricos, socioeconômicos, infraestrutura básica, equipamentos e serviços turísticos, atrativos e potencialidades turísticas, etc. Faltam a identificação de vocações regionais que possam ser de interesse turístico – natureza (rios, cachoeiras, etc.), artesanato, culinária, religião, pousadas, festas regionais, eventos, etc.

3. Área de abrangência

A área de abrangência do Plano Diretor Municipal de Turismo será todo o município, rural e urbana.

4. Plano Diretor Municipal de Turismo

O município da Estância Climática de Cunha localiza-se no Estado de São Paulo a uma latitude 23°04'26" sul e a uma longitude 44°57'36" oeste, a 225 quilômetros da Capital e a uma altitude de 950 metros. A área territorial é de 1.407,17 km² e faz parte do bioma Mata Atlântica.

Sua população no ano de 2010 era de 23.874 habitantes com densidade de 15,54 hab./km². Aposta no seu clima de altitude e no status de estância climática para atrair visitantes, além dos rios e cachoeiras e diversos sítios com boa estrutura para recepcionar o turista e, principalmente, atividades artesanais em cerâmica.

Os principais atrativos turísticos, entre outros, são:

- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição;
- Igreja do Rosário;
- Escola Estadual Dr. Casemiro da Rocha;
- Mercado Municipal;



- Praça Coronel João Olímpio;
- Lago Lavapés;

O município proporciona atividades, entre outras, nas áreas de:

- Hospedagem com pousadas urbanas e rurais e hotéis fazendas;
- Gastronomia com diversidade de sabores devida formação de diferentes origens da sociedade local;
- Cerâmica que prosperou como atividade sustentável de renda com multiplicação de ateliers;
- Artesanato na confecção de peças de arte e decoração;
- Turismo rural explorando as fazendas e sítios localizadas nas montanhas com seus atrativos naturais;

4.1. Objetivo geral

Planejar o desenvolvimento do turismo no município de forma sustentável, através da promoção:

- da melhoria das relações sociais;
- da valorização da cultura local;
- da preservação do meio ambiente;
- das boas políticas e práticas; e,
- do desenvolvimento da economia de forma equilibrada e consistente.

4.2. Objetivos específicos

Estabelecimento sinérgico de outros benefícios setoriais através de ações paralelas:

- levantar e analisar a situação atual do turismo na localidade através de fotografia na data do levantamento;
- prever o desenvolvimento natural das atividades para os próximos anos sem a intervenção planejada;
- estabelecer os objetivos e metas do município em relação ao desenvolvimento econômico e, através destes, estabelecer as diretrizes, ou a política municipal de desenvolvimento do turismo;
- delimitar os programas de ação baseados nessas diretrizes;
- desenvolver os projetos que ponham em prática o Plano Diretor de Turismo.

Em suma este projeto deverá servir como importante ferramenta de melhora da condição de vida da população e do desenvolvimento sustentável do município, uma vez que, busca-se romper o desafio de trazer à atividade turística um padrão de excelência compatível com a sua importância social econômica, ecológica e cultural.



4.3. Metodologia

O Plano Diretor Municipal de Turismo deverá ser realizado conforme o seguinte conjunto de etapas:

- Planejamento da operacionalização do desenvolvimento do plano através da elaboração Plano de Trabalho;
- Levantamento do Inventário para avaliação da potencialidade turística e das vocações a serem trabalhadas;
- Elaboração do Diagnóstico da situação;
- Elaboração do Prognóstico estabelecendo ações e políticas possíveis para o desenvolvimento das atividades e exploração das potencialidades turísticas;
- Elaboração de Diretrizes para nortear a elaboração e implementação de programas e projetos;
- Elaboração de Programas e Projetos para que sejam implementadas a curto, médio e longo prazos;

4.3.1. Etapa 1 – Elaboração do Plano de Trabalho

Trata-se da fase inicial do Projeto. Nesta etapa é delineada a macro-estrutura de todo o processo de planejamento. São definidas as informações a serem levantadas e analisadas, como se dará este processo, além do cronograma geral, assim como a logística – referente à forma como a pesquisa será operacionalizada.

4.3.2. Etapa 2 – Levantamento do Inventário

Levantamento de dados e informações referentes a todos os aspectos relacionados ao município pesquisado e sua relação com a atividade turística. Para o levantamento destes dados, inicia-se pela pesquisa bibliográfica, parte-se para entrevistas com pessoas ligadas à área e a aplicação de questionários a uma população de turistas na localidade, e por fim faz-se visitas técnicas aos principais atrativos da cidade para se levantar dados *in loco*.

4.3.3. Etapa 3 – Elaboração do Diagnóstico

Os dados do inventário serão organizados e compilados para facilitar a análise que se quer executar.

A análise de todos os dados obtidos resulta no diagnóstico da situação atual do turismo no município em questão. Para a interpretação de alguns dados utiliza-se a Teorometria, instrumento estatístico específico do Turismo.



4.3.4. Etapa 4 – Elaboração do Prognóstico

Baseado no estudo dos ambientes interno e externo ao município, é realizada a previsão do desenvolvimento natural do turismo na destinação turística levando-se em conta que não haja intervenção planejada. Tal estudo é baseado nas informações disponíveis a respeito, principalmente, das previsões econômicas referentes às regiões das quais os turistas da localidade específica têm sua origem e, é claro, das previsões de desenvolvimento de produtos turísticos concorrentes semelhantes e que atendam ao público em questão.

4.3.5. Etapa 5 – Elaboração de Diretrizes

Com base no estudo dos resultados das etapas de Diagnóstico e de Prognóstico serão fixadas diretrizes.

De tais diretrizes fazem parte os objetivos, metas e ações estratégicas que nortearão os próximos estágios.

Tais objetivos e metas só são possíveis de serem traçados, uma vez que se tem o conhecimento do desenvolvimento natural esperado – estudado na etapa de Prognóstico.

Para a definição de tais diretrizes, um fórum de discussão municipal para o Turismo é formado, para que estas sejam criadas de acordo com os interesses do Governo Municipal, do empresariado local e da comunidade local. Geralmente, tal fórum é feito através da convocação do Conselho Municipal de Turismo, uma vez que este deve conter membros de cada um dos grupos representativo da sociedade municipal.

4.3.6. Etapa 6 – Elaboração de Programas e Projetos

Colocação em termos práticos das ações necessárias para a mudança de rumo do desenvolvimento do turismo na localidade.

Os programas têm uma abrangência mais ampla e tendem a incorporar mais de um projeto em sua delimitação. Os projetos podem ser considerados como ações mais diretas, que em conjunto colocarão em prática os programas correspondentes a eles.

O envolvimento do Conselho Municipal de Turismo também nesta fase se faz indispensável, uma vez que somente aqueles projetos que vão de acordo com os três grupos de interesse (comunidade, governo e empresariado) poderão ter seu desenvolvimento garantido no longo e médio prazo e serem realmente implementados.

5. Prazo

Os trabalhos para elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo da Estância Climática de Cunha deverão ser realizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias corridos, podendo ser reduzido para o prazo de 210 (duzentos e dez) dias, dependendo da coleta dos dados e da disponibilização do Conselho Municipal de Turismo.



6. Preço Total

O preço total e global para elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo é de R\$ 149.948,35 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e quarenta e oito reais e trinta e cinco centavos). São estimadas os seguintes percentuais para as diversas etapas da metodologia:

- Etapa 1 – Elaboração do Plano de Trabalho 9,99%
- Etapa 2 – Levantamento do Inventário 20,01%
- Etapa 3 – Elaboração do Diagnóstico 20,06 %
- Etapa 4 – Elaboração do Prognóstico 15,00%
- Etapa 5 – Elaboração de Diretrizes 15,00%
- Etapa 6 – Elaboração de Programas e Projetos 19,95%

6.1. Fonte dos Recursos

Os recursos para o pagamento dos serviços serão provenientes do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (DADE).

Nº	Item	Unidade	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Fonte do Recurso		
						DADE	Contrapartida	Outras Fontes Financiadoras
04	Elaboração de Plano Diretor Municipal de Turismo	Unidade	01	149.940,00	149.940,00	100,00%	0,00%	
Totais.:					149.940,00	149.940,00	0,00	
Total Geral.:						149.940,00		

7. Informações gerais sobre a contratação

As informações apresentadas a seguir são para a contratação de empresa para prestação de serviços especializados para elaboração de Plano Diretor Municipal de Turismo.

7.1. Entidade responsável

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Cunha será a contratante da empresa para prestação de serviços especializados para elaboração de Plano Diretor Municipal de Turismo.

7.2. Coordenação dos Trabalhos

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Cunha, através do Setor de Engenharia, desempenhará, juntamente com seu responsável técnico, as funções de coordenação e fiscalização dos serviços da empresa para prestação de serviços especializados para elaboração de Plano Diretor Municipal de Turismo.



7.3. Qualificações técnicas da empresa contratada

A empresa proponente deverá ter em seu quadro permanente turismólogos capacitados na elaboração de planos.

8. Disposições gerais

A Contratada comprometer-se-á a executar os serviços em observância ao exposto no edital e seus anexos e as exigências técnicas pertinentes prescritas em contrato.

Por conta exclusiva da contratada correrão todos os ônus, tributos, taxas, impostos, encargos, contribuições ou responsabilidades outras quaisquer, sejam de caráter trabalhista, acidentário, previdenciário, comercial ou social e outras que sejam de competência fazendária ou não e os saldará diretamente junto a quem de direito, sem prejuízo da eventual retenção e recolhimento pela Autarquia por expressa disposição legal ou contratual.

Os serviços serão fiscalizados por funcionários da Prefeitura, o que não eximirá a responsabilidade da contratada pelo cumprimento total de suas obrigações, que poderão, mediante instruções por escrito, exigir, sustar, determinar e fazer cumprir o que determina as exigências do edital.

Sempre que for convocada para esclarecimentos a contratada deverá comparecer sob pena de assumir o ônus pelo não cumprimento.

A contratada será responsável pelos danos causados a Prefeitura ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo, pela execução ou inexecução do objeto da licitação; respondendo civil e criminalmente pelos acidentes que venha acontecer no local, tanto a seus funcionários quanto a terceiros.

A contratada e seu responsável técnico serão responsáveis pelas condições de segurança dos serviços, não cabendo a Prefeitura ou a sua fiscalização qualquer responsabilidade por tais procedimentos.

Cunha, 06 de junho de 2014.

Osmar Felipe Junior
Prefeito Municipal

Ana Cláudia Lins de Almeida e Silva
Gestora Técnica do Convênio
Eng. Civil – CREA 5060502760
ART: 92221220140414796